

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARANÁ

Verônyca Yuko Shibukawa¹, Camila da Cruz Rodrigues², Sandy Gabrielle Pelegrini dos Santos³, Paola Obreli Bersi⁴, Edivaldo Cremer⁵, Alessandro Rolim Scholze⁶

Universidade Estadual do Norte do Paraná. Bandeirantes, Paraná, Brasil. E-mail: yuko.shibu@hotmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Até o período da pandemia, a TB era considerada a principal causa de morte por um único agente infeccioso no mundo. No ano de 2022, no Brasil foram notificados 78.057 novos casos de TB com um coeficiente de 36,3 casos/100 mil habitantes, no Paraná houve 2.302 casos. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico da tuberculose e a distribuição espacial no Paraná. **Material e método:** Estudo ecológico, realizado nos 399 municípios do Paraná, com todos os casos de TB notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) entre 2008 a 2018. Recorreu-se à estatística exploratória com o cálculo de medidas de frequência absoluta e relativa para as variáveis categóricas por meio do software Statistic (12.0). E, o georreferenciamento dos casos foi realizado por meio de mapas temáticos elaborados no *software* Arcgis versão 10.5. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 24963319.1.0000.5393. **Resultados:** Entre o período de estudo (2008 a 2018) foram diagnosticados 29.498 casos de TB. Ao analisar as características sociodemográficas observou predomínio do sexo masculino 68,7% (n=20.278), raça branca 67,2% (n=19.331) e referente a escolaridade, indivíduos com 5º e 8º ano incompletos 19,8% (n=5.849). Ao analisar a distribuição espacial dos casos foi possível constatar que, Curitiba apresentou um maior número de notificações (n=5.770 casos), seguido por Londrina (n=1.959 casos), Santa Terezinha de Itaipu (n=1.672 casos), Paranaguá (n=1.613 casos), Pinhais (n=1.064 casos), Maringá (n=969 casos), Ponta Grossa (n=818 casos), Cascavel (n=812 casos) e Umuarama (n=756 casos). **Conclusão:** Ao identificar a caracterização e a distribuição espacial dos casos de TB no estado, será possível implementar ações de saúde direcionada a população e ao território chave e assim, contribuir para a eliminação da TB. Este estudo foi financiado pela Fundação Araucária.

Palavras-chaves: Distribuição Espacial. Tuberculose. Saúde Pública.